





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Estimativas e premissas contábeis críticas**

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; realização de créditos tributários; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão dos respectivos contratos e as provisões técnicas de resseguro. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de resseguros, descrito a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguro:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguro da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos, cujo evento ressegurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

**4. Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Resseguradora. Entendemos ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando nas melhores práticas utilizadas internacionalmente e devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os stakeholders, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, nosso processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrangem desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometem sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Resseguradora permite que os riscos de resseguro, crédito, liquidez e mercado sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Resseguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico financeiro. a) **Risco de resseguro:** O gerenciamento de risco de resseguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporcional significativa dos contratos de resseguro de grupo de ramos, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de resseguro. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros e benefícios seja maior do que o estimado. i) **Estratégia de subscrição:** A estratégia da Resseguradora é prover capacidade de resseguro tanto para as empresas do Grupo Zurich, como para empresas fora do grupo, através de soluções eficientes que garantam solidez financeira. Os principais objetivos estratégicos da Resseguradora são dar suporte à estratégia de subscrição, mitigar riscos e proteger os resultados do Grupo Zurich. A atuação está concentrada nos grupos de ramos patrimonial, responsabilidades, automóvel, transportes, riscos financeiros, riscos especiais, pessoas e rural. A estratégia de subscrição do Grupo Zurich permite identificar diferentes riscos, fatores que os agravam ou os atenuam, como tipos de indústria e setores da economia, localização do segurado, complexidade de projetos, experiência, efetividade de controles, entre outros. Estes fatores são considerados conforme o produto que está sendo analisado impactando diretamente nas diferentes metodologias de precificação existentes para cada produto. Os contratos de resseguro são revisados anualmente para garantir aderência aos princípios e estratégias da Resseguradora. ii) **Estratégia de retrocessão:** A contratação de operações de retrocessão tem o objetivo de prover à Resseguradora a capacidade de aceitação de riscos, sempre com o objetivo de proteger o balanço e atender às exigências quanto à solvência. As operações de retrocessão são contratadas sempre em observância aos requerimentos legais vigentes no país e normas internas do Grupo Zurich. Os contratos de retrocessão são revisados anualmente para garantir aderência aos princípios e estratégias da Resseguradora no país. iii) **Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanço entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanço de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de resseguro e a disponibiliza para o Comitê. iv) **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de resseguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Resseguradora atua com grupo de ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de resseguro. **Riscos de resseguro com grupo de ramos elementares:** O risco de resseguro com grupo de ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos ressegurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de retrocessão ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. O departamento de gerenciamento de riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, retrocessão, provisões técnicas de resseguro e ativos de retrocessão. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. **Resultados da análise de sensibilidade:** Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

**Impacto no resultado e no patrimônio líquido**

	2023	
	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
<b>Premissas atuariais</b>		
Aumento de 5% na sinistralidade	(13.455)	(3.174)
Redução de 5% na sinistralidade	13.448	3.168
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(390)	(141)
Redução de 5% nas despesas administrativas	390	141
Aumento de 1% na taxa de juros	11.012	5.760
Redução de 1% na taxa de juros	(11.391)	(5.943)
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>		
<b>Bruto de retrocessão</b>		
<b>Líquido de retrocessão</b>		

	2022	
	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
<b>Premissas atuariais</b>		
Aumento de 5% na sinistralidade	(17.638)	(4.057)
Redução de 5% na sinistralidade	17.638	4.057
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(472)	(152)
Redução de 5% nas despesas administrativas	472	152
Aumento de 1% na taxa de juros	11.287	6.464
Redução de 1% na taxa de juros	(11.631)	(6.672)
<b>Concentração de riscos:</b> Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do artigo 2º da Circular SUSEP nº 648/21 na definição dos segmentos de mercado.		

	Sudeste	
	2023	2022
<b>Grupos de ramos</b>		
Patrimonial	197.556	158.690
Riscos especiais	1.005	673
Responsabilidades	104.531	112.098
Automóvel	239.620	296.268
Transportes	6.529	6.068
Riscos Financeiros	133.384	61.401
Pessoas coletivo	82	130
Marítimos	6.366	2.284
<b>Total</b>	<b>691.073</b>	<b>639.612</b>

b) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Resseguradora. A Resseguradora está exposta ao risco de crédito em: • Ativos financeiros; • Ativos de retrocessão; e • Prêmio de resseguro. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como: *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's (S&P)*, *Moody's* entre outras. i) **Exposições ao risco de crédito:** A Resseguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradores individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e a faixa restrita de resseguradores que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Resseguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de retrocessão, limitando aos resseguradores que poderão ser usados, e o impacto das inadimplências dos resseguradores é avaliado regularmente. Os ativos são analisados na tabela abaixo usando o *rating* da *Standard & Poor's (S&P)*, ou equivalente quando o *da S&P* não estiver disponível, tais como: *Fitch Ratings*, *Moody's* e *A.M. Best Company*.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Sem Rating		2023	
	AAA	AA	A	A-
Caixa e bancos	24.924	-	-	-
<b>Aplicações disponíveis para venda:</b>				
Públicos	490.616	-	-	-
Privados	58.249	11.594	-	-
Operações com seguradoras	-	-	-	-
Operações com resseguradoras	-	-	692	5.926
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>573.789</b>	<b>11.594</b>	<b>692</b>	<b>5.926</b>
<b>Composição de carteira por classe e por categoria contábil</b>				
Caixa e bancos	2.796	-	-	-
<b>Aplicações disponíveis para venda:</b>				
Públicos	-	-	-	-
Privados	58.729	-	-	-
Operações com seguradoras	-	-	-	-
Operações com resseguradoras	-	-	8.140	6.104
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>61.525</b>	<b>-</b>	<b>8.140</b>	<b>6.104</b>

ii) <b>Retrocessionários: Discriminação dos resseguradores por categoria de risco:</b>		
Resseguradores	Agência	Rating
Allianz Global Corporate	A.M.Best Company	A+
BTG Pactual Resseguradora	A.M.Best Company	B+
Chubb Resseguradora Brasil S.A.	A.M.Best Company	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	A.M.Best Company	A-
Junto Resseguros S.A.	A.M.Best Company	A-
Munich Re do Brasil Resseg. S.A.	A.M.Best Company	A+
Everest Reinsurance Company	A.M.Best Company	A
General Reinsurance AG	A.M.Best Company	A++
Hannover Rück SE	A.M.Best Company	A+
Mapfre Re Companhia de Resseguros S.A.	A.M.Best Company	A
SCOR Reinsurance Company	A.M.Best Company	A
Zurich Insurance Company Group Re P&C	A.M.Best Company	A+
Zurich Insurance Company Ltd.	A.M.Best Company	A+
Agrinational Insurance Company	A.M.Best Company	A-
Lloyd's	A.M.Best Company	A
Markel International Insurance Co. Ltd.	A.M.Best Company	A
MS Amilin AG	A.M.Best Company	A
Reaseguradora Patria	A.M.Best Company	A-
Validus Reinsurance (Switzerland)	A.M.Best Company	A

Os ratings foram extraídos dos sites das respectivas agências certificadoras.

ii) **Retrocessionários: Discriminação dos resseguradores por classe:**

Resseguradores	2023			
	Classe	Ativo	Passivo	Líquido
Allianz Global Corporate	Local	-	(21)	(21)
BTG Pactual Resseguradora	Local	3.037	(6.448)	(3.411)
Chubb Resseguradora do Brasil S.A.	Local	-	(94)	(94)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	11.838	(97)	11.741
Junto Resseguros S.A.	Local	5.926	(8.114)	(2.188)
Munich Re do Brasil Resseg. S.A.	Local	17.846	(4.978)	12.868
Everest Reinsurance Company	Admitido	218.073	(8.013)	210.060
General Reinsurance AG	Admitido	9	-	9
Hannover Rück SE	Admitido	2.127	(127)	2.000
Mapfre Re Companhia de Resseguros S.A.	Admitido	4.923	(1.378)	3.545
SCOR Reinsurance Company	Admitido	103.968	(29.520)	74.448
Zurich Insurance Company Ltd.	Admitido	543.820	(195.016)	348.804
Agrinational Insurance Company	Eventual	51	(29)	22
Lloyd's	Eventual	11.962	(4.145)	7.817
Markel International Insurance Co. Ltd.	Eventual	660	(33)	627
MS Amilin AG	Eventual	3.401	(2)	3.399
Reaseguradora Patria	Eventual	6.349	(1.598)	4.751
Validus Reinsurance (Switzerland)	Eventual	12.402	(3.186)	9.216
<b>Total</b>		<b>946.392</b>	<b>(263.046)</b>	<b>683.346</b>

Resseguradores	2022			
	Classe	Ativo	Passivo	Líquido
Allianz Global Corporate	Local	-	(18)	(18)
BTG Pactual Resseguradora	Local	6.104	(12.903)	(6.799)
Chubb Resseguradora do Brasil S.A.	Local	605	(446)	159
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	13.378	(79)	13.299
Junto Resseguros S.A.	Local	8.140	(10.242)	(2.102)
Munich Re do Brasil Resseg. S.A.	Local	12.941	(3.940)	9.001
Everest Reinsurance Company	Admitido	219.830	(7.133)	212.697
General Reinsurance AG	Admitido	40	-	40
Hannover Rück SE	Admitido	2.910	(738)	2.172
Mapfre Re Companhia de Resseguros S.A.	Admitido	2.047	(559)	1.488
SCOR Reinsurance Company	Admitido	4	-	4
Zurich Insurance Company Group Re P&C	Admitido	101.659	(18.836)	82.823
Zurich Insurance Company Ltd.	Admitido	595.020	(240.748)	354.272
Agrinational Insurance Company	Eventual	51	(29)	22
Lloyd's	Eventual	5.730	(1.678)	4.052
Markel International Insurance Co. Ltd.	Eventual	1.037	-	1.037
MS Amilin AG	Eventual	4.669	(1.299)	3.370
Reaseguradora Patria	Eventual	4.997	(1.361)	3.636
Validus Reinsurance (Switzerland)	Eventual	9.578	(2.656)	6.922
Zurich Insurance Public Limited Company	Eventual	336	-	336
<b>Total</b>		<b>989.076</b>	<b>(302.665)</b>	<b>686.411</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não foram excedidos os limites de exposição ao crédito e não houve evidência objetiva de *impairment* para os ativos de retrocessão. c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco da Resseguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Resseguradora é manter uma liquidez adequada e uma liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Resseguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Resseguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propondo recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. i) **Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pela área de gerenciamento de investimentos e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidez de direitos e obrigações, assim como, a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco é crucial, sobretudo para permitir à Resseguradora de liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de resseguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Resseguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de resseguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados. O passivo de resseguro é o principal passivo da Resseguradora.

	2023				
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Total
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalente de caixa	24.924	-	-	-	24.924
Aplicações	-	310.713	85.742	164.004	560.459
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	370.494	31.134	6.138	407.766
Ativos de resseguro	-	847.576	51.433	23.264	922.273
Títulos e créditos a receber	-	86.172	-	-	86.172
Custo de aquisição diferidos	-	4.626	-	-	4.626
<b>Total do ativo</b>	<b>24.924</b>	<b>1.619.581</b>	<b>168.309</b>	<b>193.406</b>	<b>2.006.220</b>
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar	-	71.715	-	-	71.715
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	262.587	-	-	262.587
Provisões técnicas - resseguro	-	1.276.503	115.041	52.036	1.443.580
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>1.610.805</b>	<b>115.041</b>	<b>52.036</b>	<b>1.777.882</b>

	2022				
	Sem vencimento	Até um ano (*)	De um a três anos	Acima de três anos	Total
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalente de caixa	2.796	-	-	-	2.796
Aplicações	-	30.362	349.836	130.345	510.543
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	390.229	42.470	6.456	439.155
Ativos de resseguro	-	903.525	51.745	12.952	968.222
Títulos e créditos a receber	-	58.751	-	-	58.751
Custo de aquisição diferidos	-	4.322	-	-	4.322
<b>Total do ativo</b>	<b>2.796</b>	<b>1.387.189</b>	<b>444.051</b>	<b>149.753</b>	<b>1.983.799</b>
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar	-	37.520	-	-	37.520
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	292.331	-	-	292.331
Provisões técnicas - resseguro	-	1.402.483	77.382	23.336	1.503.201
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>1.732.334</b>	<b>77.382</b>	<b>23.336</b>	<b>1.833.052</b>

(\*) O passivo circulante é superior ao ativo circulante em 2022, entretanto as aplicações financeiras de longo prazo podem ser resgatadas antecipadamente, conforme à necessidade, mantendo a liquidez da Resseguradora. d) **Risco de mercado:** i) **Gerenciamento de risco de Mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos consistentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo melhores decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Resseguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área de gerenciamento de investimentos, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a mitigação dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; e • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de *Risk Management*, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. ii) **Análise do risco de mercado:** A política da Resseguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), onde o cumprimento destes são acompanhados mensalmente por área independente a do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting</*



**Zurich Resseguradora Brasil S.A.**  
CNPJ: 14.387.387/0001-95



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Créditos tributários e previdenciários**

	2023	2022
IRPJ e CSLL a compensar	26.778	25.840
Antecipação de IRPJ e CSLL	42.869	14.996
PIS e COFINS a compensar	4.599	4.553
PIS e COFINS diferidos	11.926	13.362
<b>Total dos créditos tributários e previdenciários - circulante</b>	<b>86.172</b>	<b>58.751</b>
PIS e COFINS diferidos	21.875	26.509
<b>Total dos créditos tributários e previdenciários - não circulante</b>	<b>21.875</b>	<b>26.509</b>
<b>Total dos créditos tributários e previdenciários - circulante e não circulante</b>	<b>108.047</b>	<b>85.260</b>

b) Imposto de renda e contribuição social:

	2023	2022
<b>Resultado antes dos impostos e Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>103.372</b>	<b>27.583</b>
Juros Sobre Capital Próprio	(19.896)	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>83.476</b>	<b>27.583</b>
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(33.390)	(11.033)
Despesas inadmissíveis líquidas de receitas não tributáveis	(384)	(222)
Incentivos Fiscais	722	-
Outros ajustes	25	296
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(33.029)</b>	<b>(10.999)</b>

c) Ativos e passivos fiscais - natureza e origem dos créditos tributários

	Saldo em 2022	Constituição	Realização	Saldo em 2023
<b>Sobre diferenças temporárias</b>				
Provisão para riscos fiscais, honorários advocatícios e provisão de devedores duvidosos	18.032	3.843	-	21.875
Ganhos (Perdas) não Realizados MTM	8.477	(1.716)	(8.477)	(1.716)
<b>Saldo dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>26.509</b>	<b>2.127</b>	<b>(8.477)</b>	<b>20.159</b>
<b>Sobre diferenças temporárias</b>				
Provisão para riscos fiscais, honorários advocatícios e provisão de devedores duvidosos	15.142	2.890	-	18.032
Ganhos (Perdas) não Realizados MTM (i)	6.913	8.477	(6.913)	8.477
<b>Saldo dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>22.055</b>	<b>11.367</b>	<b>(6.913)</b>	<b>26.509</b>

d) Realização de créditos tributários

Composição	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Provisão para Riscos Fiscais	19.523	-	-	-	-	(19.523)
Outros	2.352	(2.352)	-	-	-	-
Ganhos (Perdas) Não Realizados (MTM)	(1.716)	(19)	(484)	(220)	(749)	2.748
<b>Lucro tributável</b>	<b>20.159</b>	<b>(2.371)</b>	<b>(484)</b>	<b>(220)</b>	<b>(749)</b>	<b>(16.775)</b>

**10. Custos de aquisição diferidos**

a) **Premissas e prazos de diferimento:** Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes a comissões no valor de R\$ 4.322 em 31 de dezembro de 2022 e (R\$ 3.262 em 31 de dezembro de 2021) relativos à comercialização de contratos de retrocessão. Esses montantes são diferidos por ocasião da emissão do contrato e apropriados ao resultado, *pro-rata die*, de acordo com a vigência do contrato, média de 12 meses. i) Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	2023	2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>4.322</b>	<b>3.262</b>
Constituições	1.457	2.020
Diferimento	(1.153)	(960)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>4.626</b>	<b>4.322</b>

**11. Provisões técnicas - resseguro**

a) Resseguro aceito

	2023	2022
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>463.131</b>	<b>731.332</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>308.738</b>	<b>1.503.201</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>308.738</b>	<b>1.503.201</b>
<b>Total</b>	<b>1.080.607</b>	<b>3.737.734</b>

	2023	2022
Patrimonial	81.675	82.112
Riscos especiais	350	-
Responsabilidades	63.534	484.622
Automóvel	165.748	155.333
Transportes	1.374	-
Riscos financeiros	149.492	9.049
Pessoas Coletivo	51	1
Marítimos	907	215
<b>Circulante e não circulante</b>	<b>463.131</b>	<b>731.332</b>

**14. Desenvolvimento de sinistros**

Os padrões de desenvolvimento de sinistros adotados no teste de adequação de passivos são selecionados a partir da experiência das seguradoras do mesmo grupo empresarial no Brasil.

a) Sinistros bruto de retrocessão:

Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	150.624	496.575	509.840	369.623	365.722	316.097	276.736	302.226	322.004	527.554	365.921
Um ano mais tarde	230.152	673.765	608.564	430.542	385.611	407.408	353.297	308.528	317.691	432.309	-
Dois anos mais tarde	233.995	634.410	609.620	479.752	404.249	378.623	332.005	280.369	296.888	-	-
Três anos mais tarde	210.411	671.025	710.174	455.271	438.588	378.786	509.211	270.296	-	-	-
Quatro anos mais tarde	228.593	650.855	813.743	384.921	421.457	389.850	512.897	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	213.596	624.713	740.150	385.695	420.431	474.507	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	207.847	563.345	748.435	382.577	426.561	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	158.601	536.704	750.771	380.739	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	159.170	531.415	748.368	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	160.800	538.350	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	159.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>159.274</b>	<b>538.350</b>	<b>748.368</b>	<b>380.739</b>	<b>426.561</b>	<b>474.507</b>	<b>512.897</b>	<b>270.296</b>	<b>296.888</b>	<b>432.309</b>	<b>365.921</b>

b) Sinistros líquido de retrocessão:

Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	62.978	151.692	234.112	195.001	195.429	161.203	58.292	126.963	111.888	232.365	197.517
Um ano mais tarde	107.052	408.379	373.656	272.654	281.247	319.630	111.254	197.540	179.327	306.449	-
Dois anos mais tarde	114.641	487.621	406.105	311.349	302.227	339.193	182.357	206.162	199.058	-	-
Três anos mais tarde	125.791	467.164	401.518	335.586	375.971	347.062	209.600	209.441	-	-	-
Quatro anos mais tarde	134.911	473.907	448.575	343.606	382.636	349.252	277.476	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	136.491	478.994	599.335	347.533	385.340	457.609	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	137.807	483.504	618.059	352.110	389.012	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	142.298	487.656	623.853	357.380	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	144.713	489.914	629.175	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	146.903	493.883	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	146.975	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>146.975</b>	<b>493.883</b>	<b>629.175</b>	<b>357.380</b>	<b>389.012</b>	<b>457.609</b>	<b>277.476</b>	<b>209.441</b>	<b>199.058</b>	<b>306.449</b>	<b>197.517</b>

Provisão de Sinistros em 31/12/2023

	2023	2022
Provisão de Sinistros em 31/12/2023	12.299	37.449
Diferença com Estimativa Inicial	(6.650)	(41.775)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>5.649</b>	<b>(4.326)</b>

a) Sinistros líquido de retrocessão:

Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	130.839	231.332	379.719	286.541	310.891	233.056	71.851	185.231	213.027	445.006	269.270
Um ano mais tarde	107.073	221.880	287.676	236.823	230.770	193.445	74.271	159.427	186.241	322.893	-
Dois anos mais tarde	109.128	227.401	321.323	270.901	292.628	192.983	77.063	163.953	194.335	-	-
Três anos mais tarde	110.407	226.857	329.963	262.424	287.919	192.306	74.444	167.991	-	-	-
Quatro anos mais tarde	112.115	228.045	322.014	259.820	273.967	201.820	96.521	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	111.185	221.803	317.476	262.611	272.068	197.481	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	108.085	206.953	320.796	259.696	270.724	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	101.936	209.893	322.998	257.766	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	101.917	207.650	314.492	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	102.754	207.084	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	100.111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>100.111</b>	<b>201.702</b>	<b>308.600</b>	<b>250.320</b>	<b>258.936</b>	<b>196.607</b>	<b>65.046</b>	<b>142.950</b>	<b>150.016</b>	<b>280.061</b>	<b>189.344</b>

b) Sinistros líquido de retrocessão:

Ano de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	61.895	127.838	223.273	176.595	188.309	148.949	31.204	110.013	108.047	226.492	189.344
Um ano mais tarde	93.782	287.676	287.676	236.208	249.125	189.861	54.657	140.217	150.016	280.061	-
Dois anos mais tarde	95.257	190.232	288.501	236.208	249.125	189.861	54.657	140.217	150.016	-	-
Três anos mais tarde	96.384	190.757	292.674	238.464	251.685	192.436	59.374	142.950	-	-	-
Quatro anos mais tarde	97.523	191.700	295.374	240.106	253.261	195.446	65.046	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	98.021	193.520	297.699	242.742	255.757	196.607	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	98.465	195.067	302.701	246.036	258.936	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	99.100	197.598	307.667	250.320	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	99.599	199.948	308.600	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	100.141	201.702	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	100.111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>100.111</b>	<b>201.702</b>	<b>308.600</b>	<b>250.320</b>	<b>258.936</b>	<b>196.607</b>	<b>65.046</b>	<b>142.950</b>	<b>150.016</b>	<b>280.061</b>	<b>189.344</b>

Provisão de Sinistros em 31/12/2023

	2023	2022
Provisão de Sinistros em 31/12/2023	1.495	5.382
Diferença com Estimativa Inicial	(29.228)	(24.253)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(27.733)</b>	<b>(18.871)</b>

**15. Patrimônio líquido**

a) **Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 124.003 (em 31 de dezembro de 2022 R\$ 124.003), e é representado por 131.994 ações ordinárias. b) **Reservas de lucros:**

	2023	2022
Reserva legal (i)	24.568	22.045
Reserva estatutária (ii)	644	644
<b>Total</b>	<b>25.212</b>	<b>22.689</b>



—\* continuação

As Acionistas e Administradores da **Zurich Resseguradora Brasil S.A.** - São Paulo - SP - CNPJ: 14.387.387/0001-95. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Resseguradora Brasil S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Resseguradora Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados,

em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP, referentes a sinistros (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial) em seus aspectos mais relevantes, para o exercício auditado, tendo sido definido pela Sociedade um plano de ação para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024



**ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57**  
CNPJ: 03.801.998/0001-11  
Anderson Gomes Ferreira da Silva - Atuário - MIBA 2.043

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Administradoras, Conselheiras e Acionistas da **Zurich Resseguradora Brasil S.A.** São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Resseguradora Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Resseguradora Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Resseguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Resseguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acesso a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Resseguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguro:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.9 e 11 a), em 31 de dezembro de 2023, o saldo das provisões técnicas decorrentes dos contratos de resseguro firmados pela Resseguradora era de R\$1.443.580 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.10. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de

passivos. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Resseguradora; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Resseguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vii) testes documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (viii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Transações com partes relacionadas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 17 c), em 31 de dezembro de 2023, o saldo de receitas com partes relacionadas decorrente de contratos de resseguros aceitos pela Resseguradora era de R\$ 633.941 mil, com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., companhia ligada no Brasil, R\$ 166.500 mil com a Zurich Insurance Company e R\$ 2.577 mil com a Zurich Insurance Public Limited Company, ambas companhias ligadas no exterior. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do processo de gestão para identificar e registrar transações com partes relacionadas e o processo de aceitação e repasse de riscos de seguro; (ii) Leitura de contratos e acordos com partes relacionadas para entender a natureza das transações; (iii) Ao longo da execução de nossos procedimentos de auditoria, permanecemos alertas para quaisquer transações com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios da Resseguradora; (iv) Leitura de contratos de resseguro para aceitação e repasse de riscos para entender se estes possuem características similares ao mercado; (v) Testes de recálculo e liquidação financeira por amostragem; (vi) Testes sobre o processo de reconhecimento da receita pelo regime de competência contábil; e (vii) Verificação sobre as divulgações de partes relacionadas nas demonstrações financeiras, se são consistentes com os resultados de nossos procedimentos de auditoria. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no

planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a a nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O  
Gilberto Bizerra De Souza  
Contador - CRC-RJ076.328/O

# Comprar passagem antes não garante mais preço menor

Encarecimento reverte tendência do pré-pandemia e mexe em promoções; discrepância de tarifas cresce

Joana Cunha

**SÃO PAULO** Enquanto ainda sofre o impacto da pandemia, o setor aéreo sinaliza mudanças em sua sazonalidade —que delinea o padrão das flutuações de preço influenciadas por oferta e demanda ao longo do ano. Alterações no perfil sazonal podem afetar o planejamento estratégico das empresas e a previsibilidade dos consumidores que buscam bilhetes nos períodos de melhor custo-benefício.

Além das discrepâncias sazonais, estudo do professor Alessandro Oliveira, do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), verificou forte reversão na trajetória de valores dos voos domésticos.

Antes do início da crise sanitária, em 2020, o mercado caminhava para uma tendência de queda de preços de aproximadamente 2,5% a cada cinco anos. Porém, isso se reverteu no pós-pandemia, levando a uma projeção de aumentos em torno de 23% a cada cinco anos, segundo o estudo.

"Essa é uma tendência extrapolada de cinco anos. Se as condições continuarem as mesmas, com tudo constante, todos os outros fatores controlados, aumentaria 23%. Isso é insustentável", diz Oliveira.

Nesse cenário de um patamar generalizado de passagens mais caras do que no passado, o estudo também apontou tendência de maior con-

cessão de promoções na baixa temporada.

"Com preços altos, fica mais difícil encher os aviões. Aí os incentivos para dar descontos em alguns momentos-chave começam a aparecer", diz.

Na prática, o pós-pandemia trouxe maior discrepância entre preços de alta e baixa estação. "Observamos um efeito bem diferenciado no final da alta estação e nos primeiros meses da baixa, em particular, em abril."

Procuradas pela reportagem, Gol e Latam afirmam que já fizeram promoções nos dois primeiros meses de 2024, que correspondem à alta estação.

A Gol diz que o calendário promocional segue ao longo

## + IPCA-15 acelera a 0,78% em fevereiro com reajustes de educação

A taxa, que acelerou ante o 0,82% de janeiro, é a maior para fevereiro desde 2022 (0,99%), mas ficou abaixo da mediana das expectativas do mercado. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam variação de 0,82%. O índice alcançou 4,49% no acumulado de 12 meses, disse o IBGE. Nesse recorte, a taxa era de 4,47% até janeiro. A maior variação em fevereiro (5,07%) e o principal impacto (0,30 ponto percentual) vieram de educação.

do ano, com foco nos fins de semana e madrugadas. Segundo a empresa, janeiro teve promoção com voos a partir de R\$ 144 e, no Carnaval, por R\$ 184.

A Latam afirma ter feito três promoções em janeiro e fevereiro, com bilhetes a partir de R\$ 99 por trecho, e segue com o calendário.

"Em geral, as companhias aéreas não trabalham fortemente os descontos tão cedo, em fevereiro. Elas ficam esperando para ver como a economia vai se comportar no ano. Depois do Carnaval, começam a sentir o mercado e fazer o planejamento. Tudo depende da economia", diz Oliveira. O atual desarranjo no mercado de viagens pode ser consequência do descasamento entre oferta e demanda de assentos para a aviação enfrenta hoje, além das mudanças no comportamento do consumidor.

O setor vive uma preocupante escassez de motores e até aeronaves. Além dos atrasos provocados por fornecedores de aviões e peças, o mercado brasileiro atravessa ainda a crise da Gol, que entrou em recuperação judicial nos EUA.

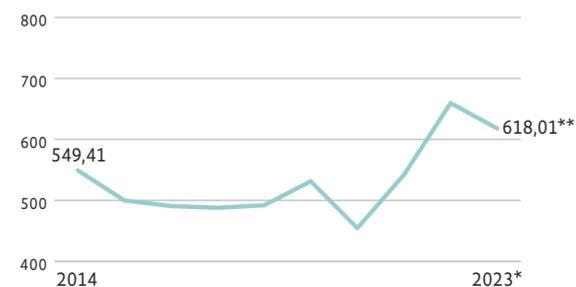
José Roberto Afonso, professor do IDP, também vê sinais de mudança no perfil de demanda por viagens ao longo da semana. A prática do home office às sextas ou segundas em muitas empresas pode ter estimulado a procura pela ponte aérea às quintas e terças.

Uma nova tendência ado-

## Viajar de avião fica mais caro

### Voos domésticos

Tarifa aérea real média\*, em R\$



**53%** é a parcela das passagens vendidas por menos de R\$ 500 em 2023 até outubro

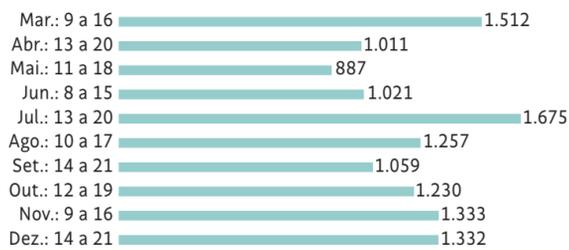
\*Valores corridos pelo IPCA até outubro de 2023. A metodologia da Anac para registrar os preços abrange apenas os serviços de transporte aéreo, sem outros valores discriminados na passagem, serviços adicionais e tarifas de embarque. Antes de 2017, as companhias não cobravam separadamente pelo despacho de bagagens

\*\*Até outubro

Fonte: Anac e Abear

## Pesquisa de preços de passagens

Valores encontrados para viagens de São Paulo a Natal (RN) com partida no segundo sábado do mês e chegada no sábado seguinte, em R\$\*



\*As passagens mais baratas podem ter escalas e diferentes aeroportos de partida e chegada em São Paulo

Fonte: Skyscanner

tada por passageiros corporativos, o chamado bleisure (em que o profissional estica a viagem a um congresso ou reunião para complementar com lazer) pode reorganizar as datas de maior demanda.

O mercado de viagens corporativas também se adaptou à nova realidade de preços reduzindo a frequência das reuniões presenciais em outras cidades e até fretando

voos para otimizar os custos.

Para Afonso, o país deveria pensar em uma campanha de educação do consumidor de passagem aérea para ajudá-lo a planejar seus gastos. O movimento poderia ser feito por governo, Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), entidades de defesa do consumidor ou pelas próprias companhias. "Eles poderiam desenvolver um serviço de busca de

preços ou listar os sites privados que já fazem isso, ensinando a fazer consultas e a escolher entre os tipos de passagem. Por exemplo, se você sabe que não vai mudar a data da sua viagem, a compra sem alteração é mais barata. Não é uma educação financeira sofisticada para investimento", diz ele.

A regra mais tradicional para quem busca gastar menos é a da compra antecipada. A mudança nos padrões de sazonalidade, porém, dificulta essa previsão.

Uma pesquisa de passagens realizada pela reportagem no buscador de preços Skyscanner na sexta-feira (23) encontrou viagens de São Paulo a Natal, ida e volta, por R\$ 1.011 entre os sábados 13 e 20 de abril ou por R\$ 887 entre os sábados 11 e 18 de maio.

As datas, apesar de mais próximas, estão mais baratas do que se fossem marcadas entre os sábados 10 e 17 de agosto (R\$ 1.257) ou 14 e 21 de setembro (R\$ 1.059).

Em meio à pressão dos preços, o governo Lula (PT) assumiu no ano passado com a promessa de que faria um acordo com as aéreas para vender passagens a R\$ 200 o trecho para aposentados, estudantes e servidores públicos. Seria o Voa Brasil, mas nada ainda saiu do papel.

Hoje, as expectativas para o projeto se resumem a uma plataforma que deve funcionar como um agregador de estoque de passagens disponíveis a menos de R\$ 200 em que o usuário poderia verificar se há opções que lhe atendam.

A Azul afirma que as campanhas promocionais variam com fatores como trecho, sazonalidade, antecipação e oferta de assentos, mas há aspectos externos que influenciam os preços como câmbio, combustível e conflitos internacionais.

A empresa diz ainda que, na alta temporada, em dezembro, janeiro, fevereiro e julho, além de feriados e datas de grandes eventos, realiza voos extras para elevar a oferta.